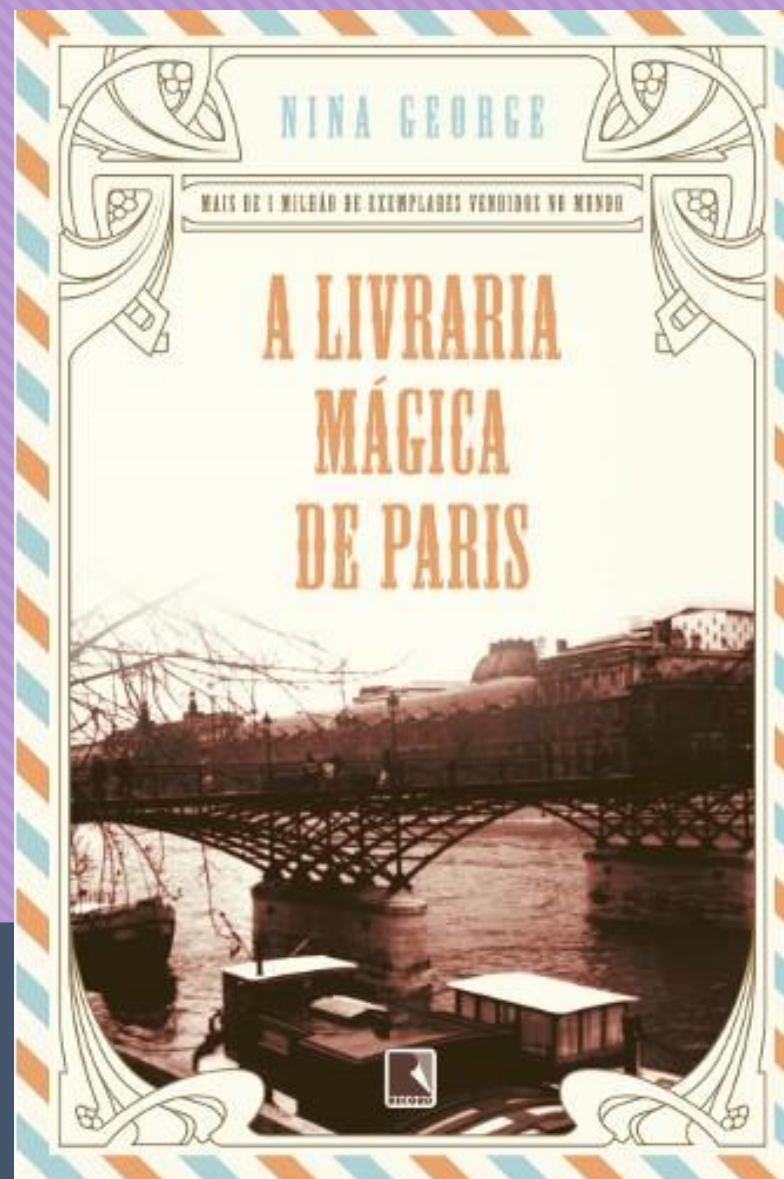


A livraria mágica de Paris

Nina George



O quarto da lavanda



Autora: Nina George

- Escritora, jornalista e professora
- Nasceu em 30/08/1973
- Bielefeld, Alemanha



Bielefeld

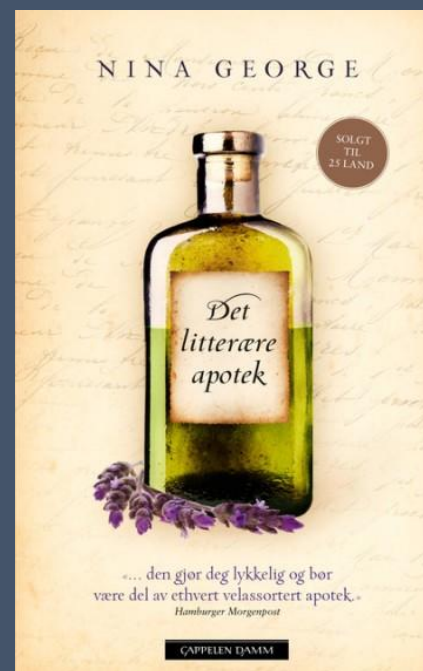
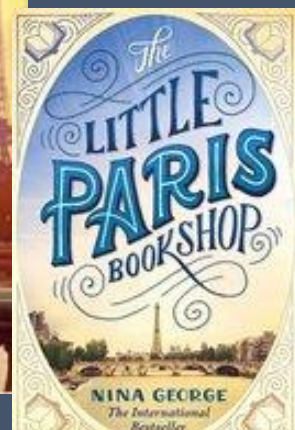
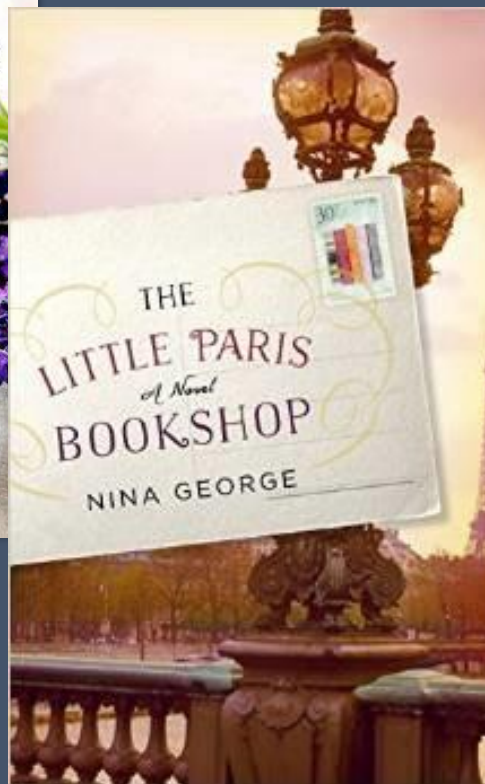
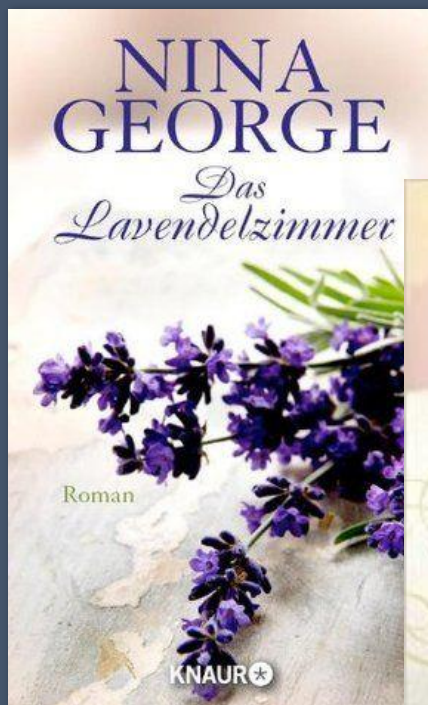


Autora: Nina George

- Ficou conhecida como autora “A livraria mágica de Paris”
- Traduzido em 33 idiomas
- Novela semi-autobiográfica, escrita após a morte do pai
- Primeira edição foi publicada em maio de 2013 como “Das Lavendelzimmer”



Publicado em 2013, foi traduzido para 33 idiomas



Nina George

- Publicou 26 livros (romances, mistérios e não ficção), mais de uma centena de contos e cerca de 600 colunas em jornais
- Trabalhou como repórter policial, colunista e editora chefe de mais de uma centena de publicações (Hamburger Abendblatt, Die Welt, Der Hamburger, TV Movie e Federwelt)
- Casada com o escritor Jens J. Kramer



Nina George



É membro, dentre outras associações:

- do PEN International (promove a literatura e sua liberdade de expressão. Abrange mais de 100 países. É uma organização não-política reconhecida pela UNESCO. É conselheira de assuntos relacionados com os direitos autorais.);
- da Das Syndikat (associação de autores de crimes de língua alemã);
- da Associação dos Autores Alemães (VS);
- da Associação de Autores de Hamburgo (HAV);
- da BücherFrauen (Women in Publishing);
- da IACW / AIEP Of Crime Writers;
- da GEDOK (Associação de artistas femininas na Alemanha), e
- do PRO QUOTE e Lean In.

Faz parte da diretoria do Conselho de Escritores e Tradutores dos Três Mares (TSWTC), cujos membros vêm de 16 países.

Em 2014, pronunciou o discurso de abertura em Berlim, na Conferência dos Escritores Alemães, para 140 escritores presentes.

Ensina a escrever na Literaturbüro Unna, Alsterdamm Kunstchule e na Wilhelmsburger Honigfabrik

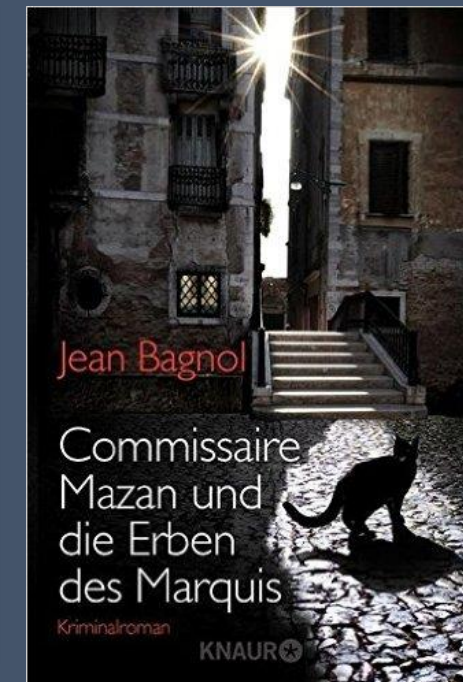
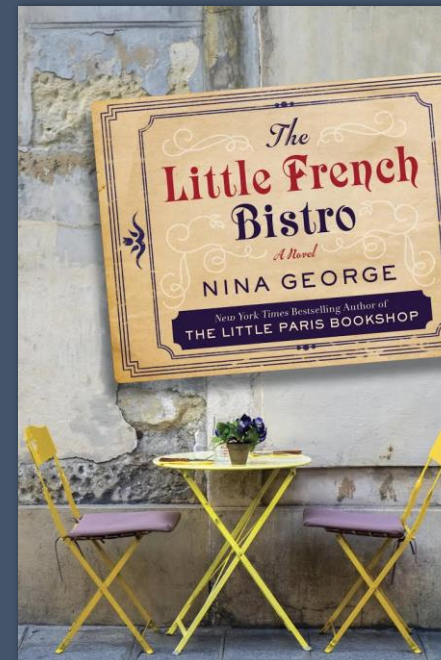
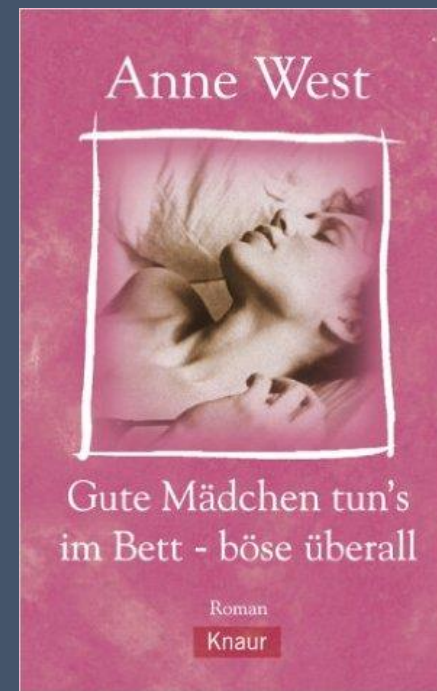
Nina George

escreve com os nomes

Anne West – sobre sexualidade e erotismo

Jean Bagnol – romances policiais

Nina Kramer (seu nome de casada)



Nina George

mora em Hamburgo e em Concarneau na Bretanha

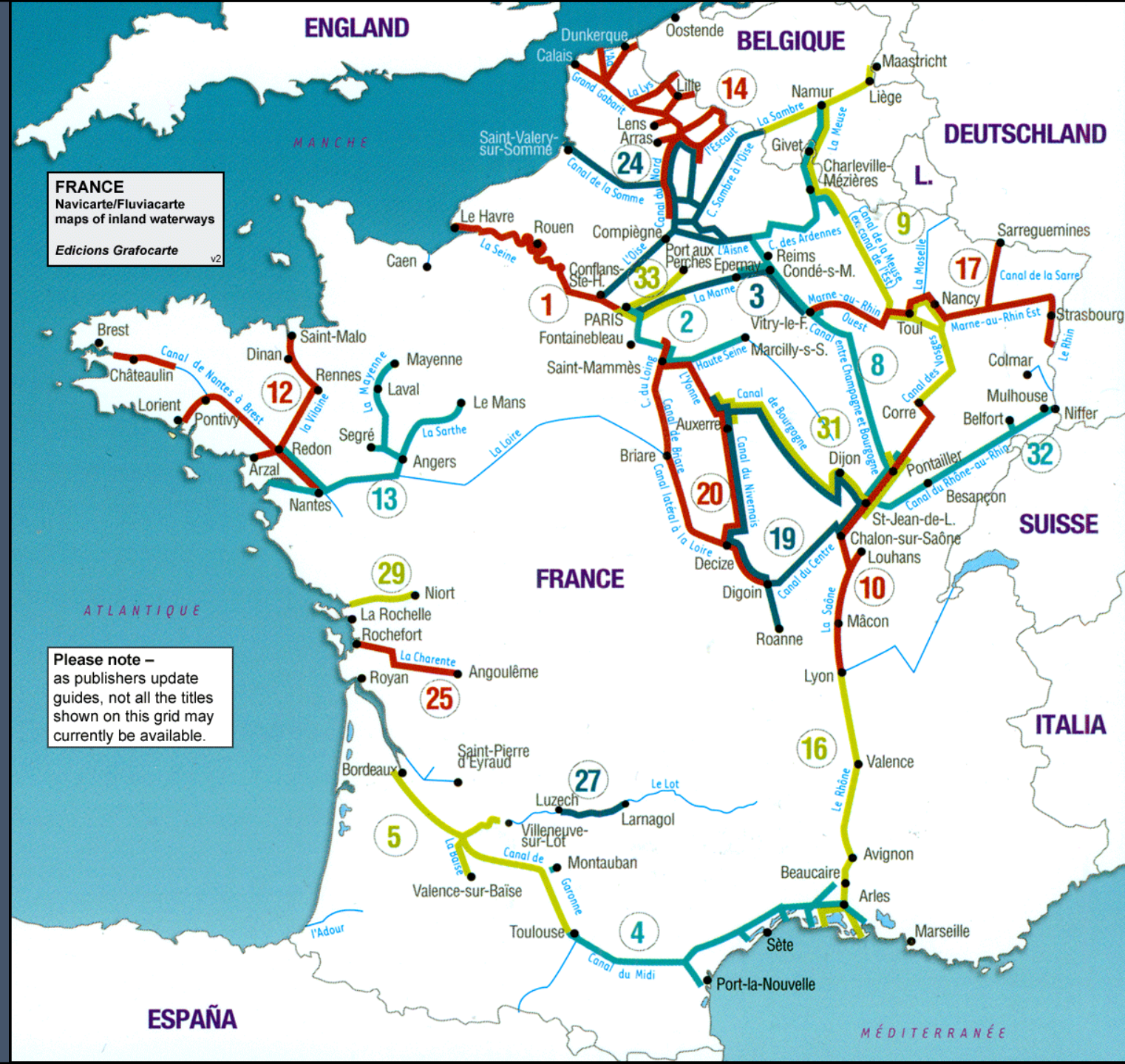


História de amor aos livros, à França e principalmente de amor à vida



Rede de hidrovias na França

- 100 canais e rios
- 8501 km navegáveis
- 1782 eclusas
- 559 barragens
- 74 pontes canais
- 35 túneis canais



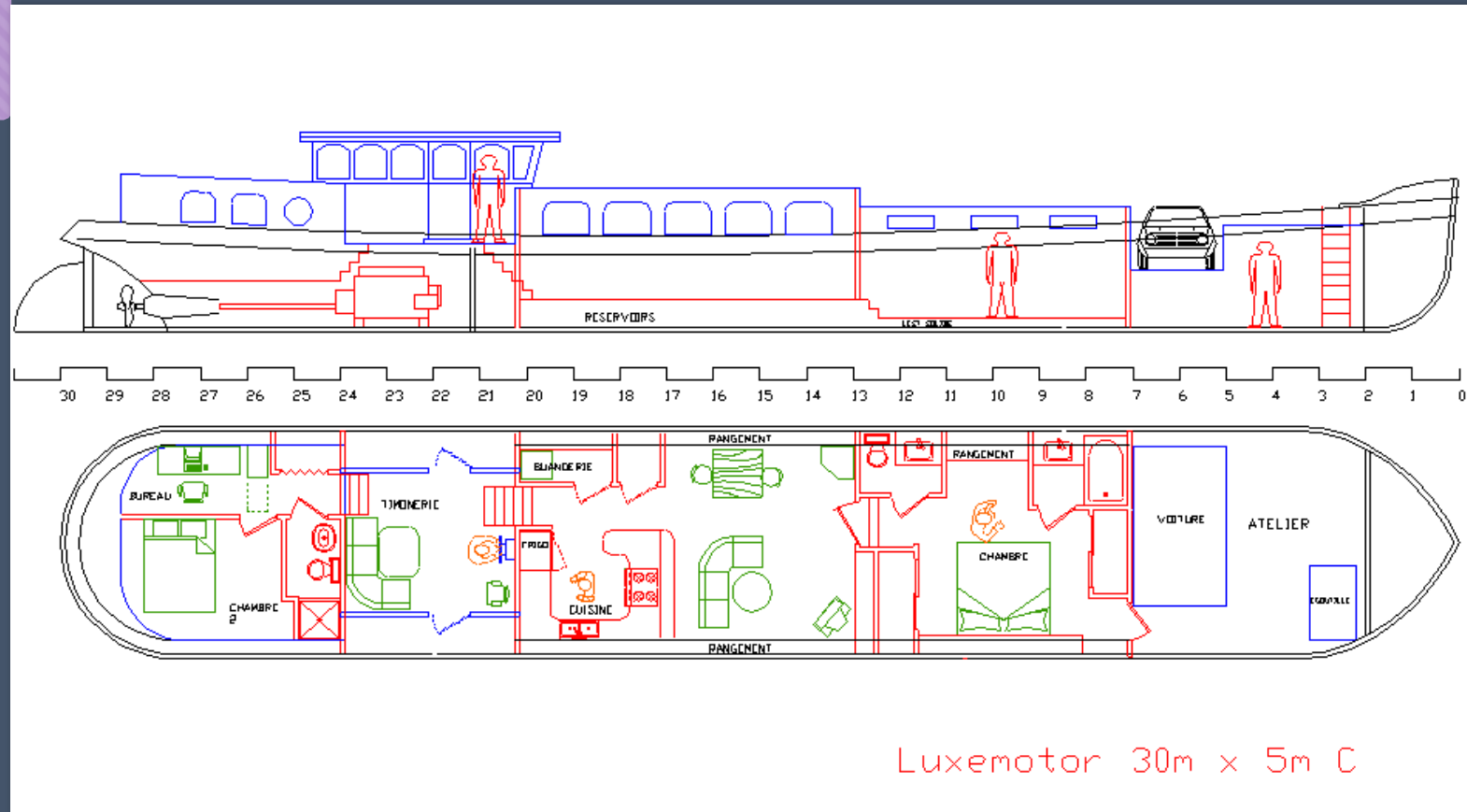
Péniche

No início do século XIX, Freycinet define a péniche padrão:

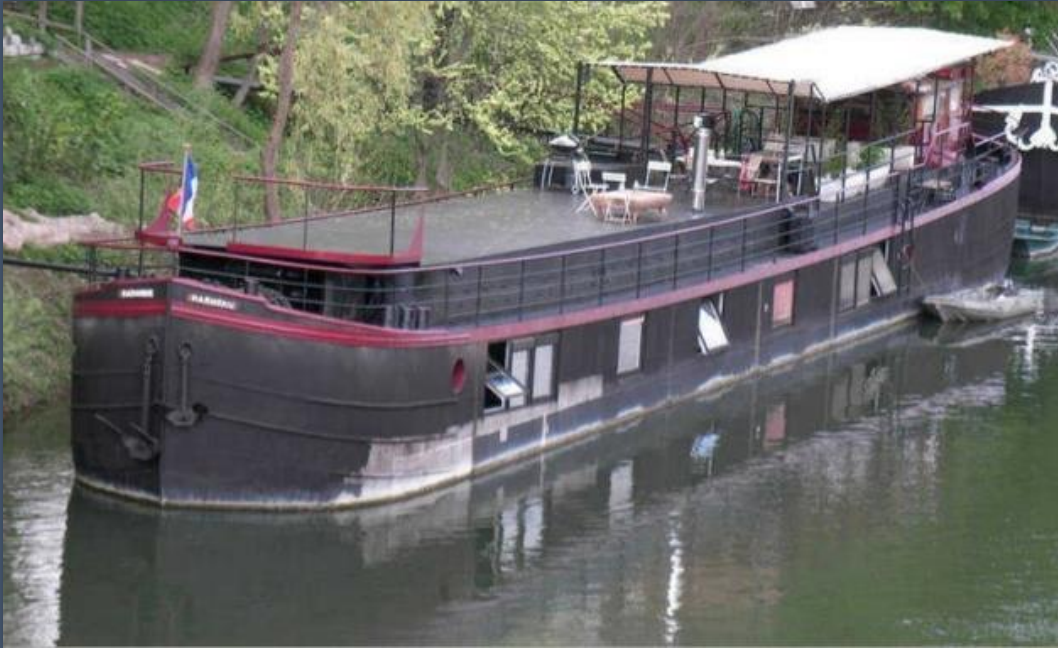
5m de largura por 38,50m de comprimento.

A partir daí todas eclusas e canais passaram a usar o padrão Freycinet

(Fonte: aspectos da navegação interior, Silvio dos Santos)



Pontos onde
pegar p niche

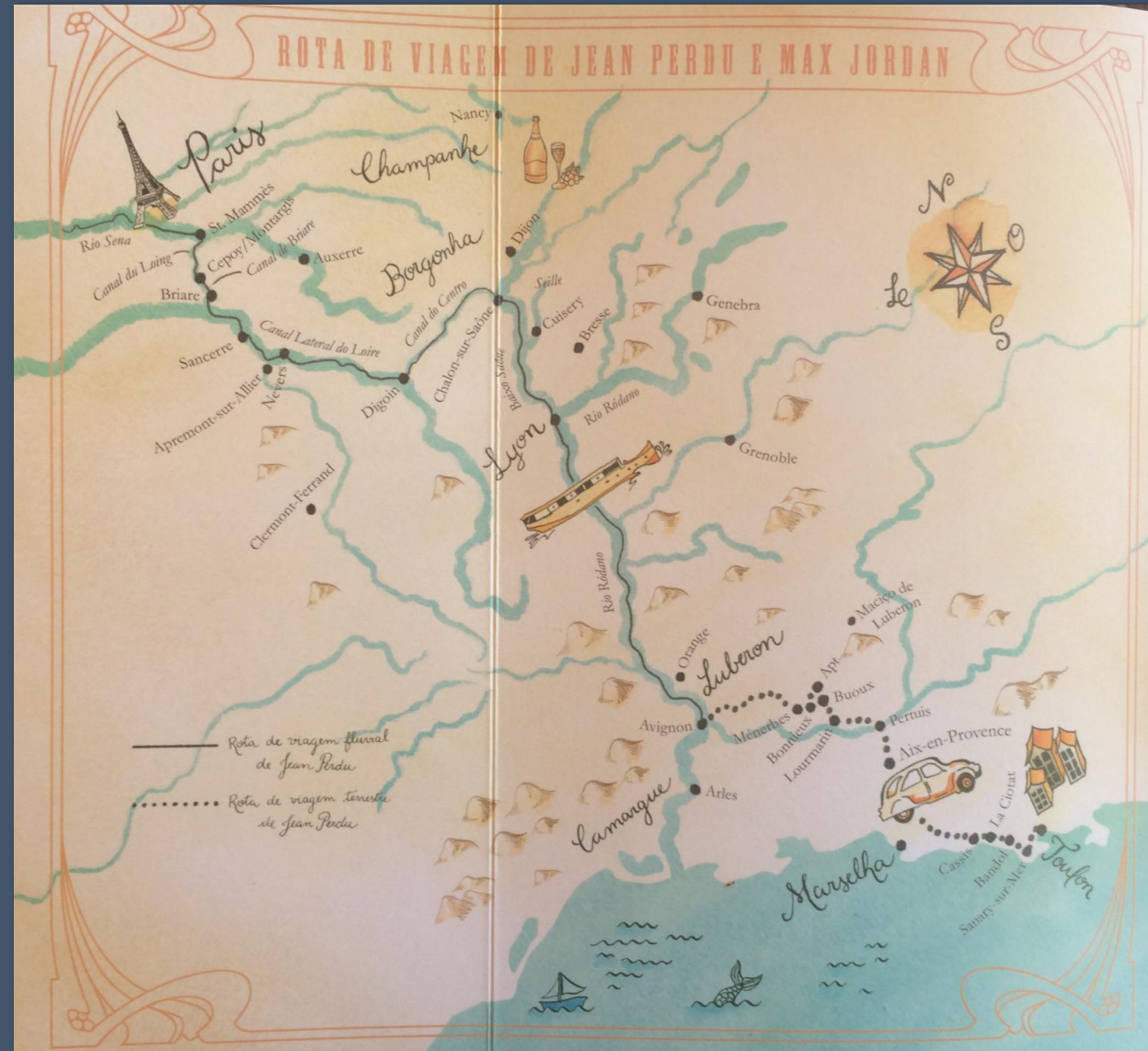




Eclusas

- Já eram usadas pelos chineses no século VII

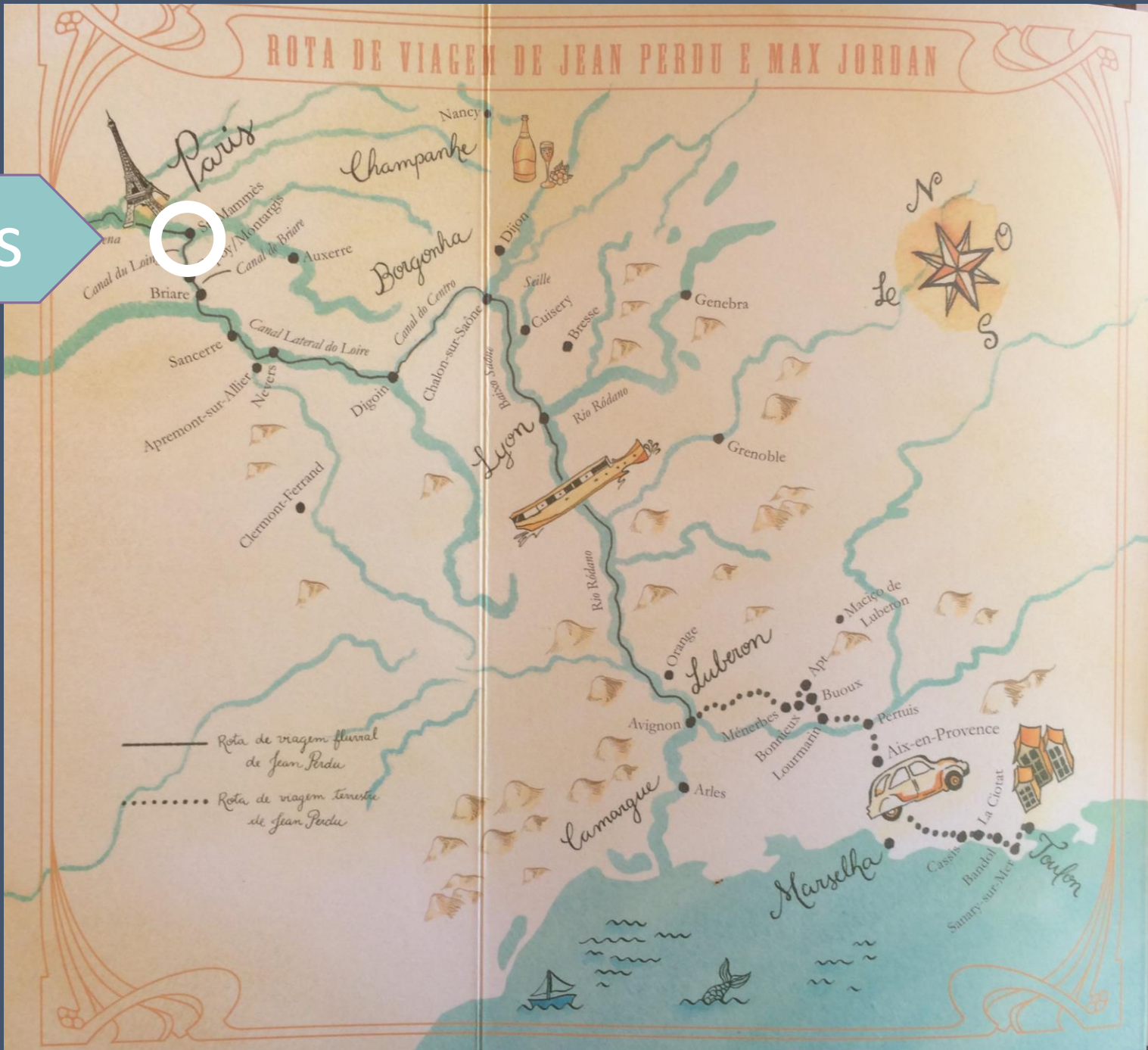
Rota de viagem de Jean Perdu e Max Jordan



Paris



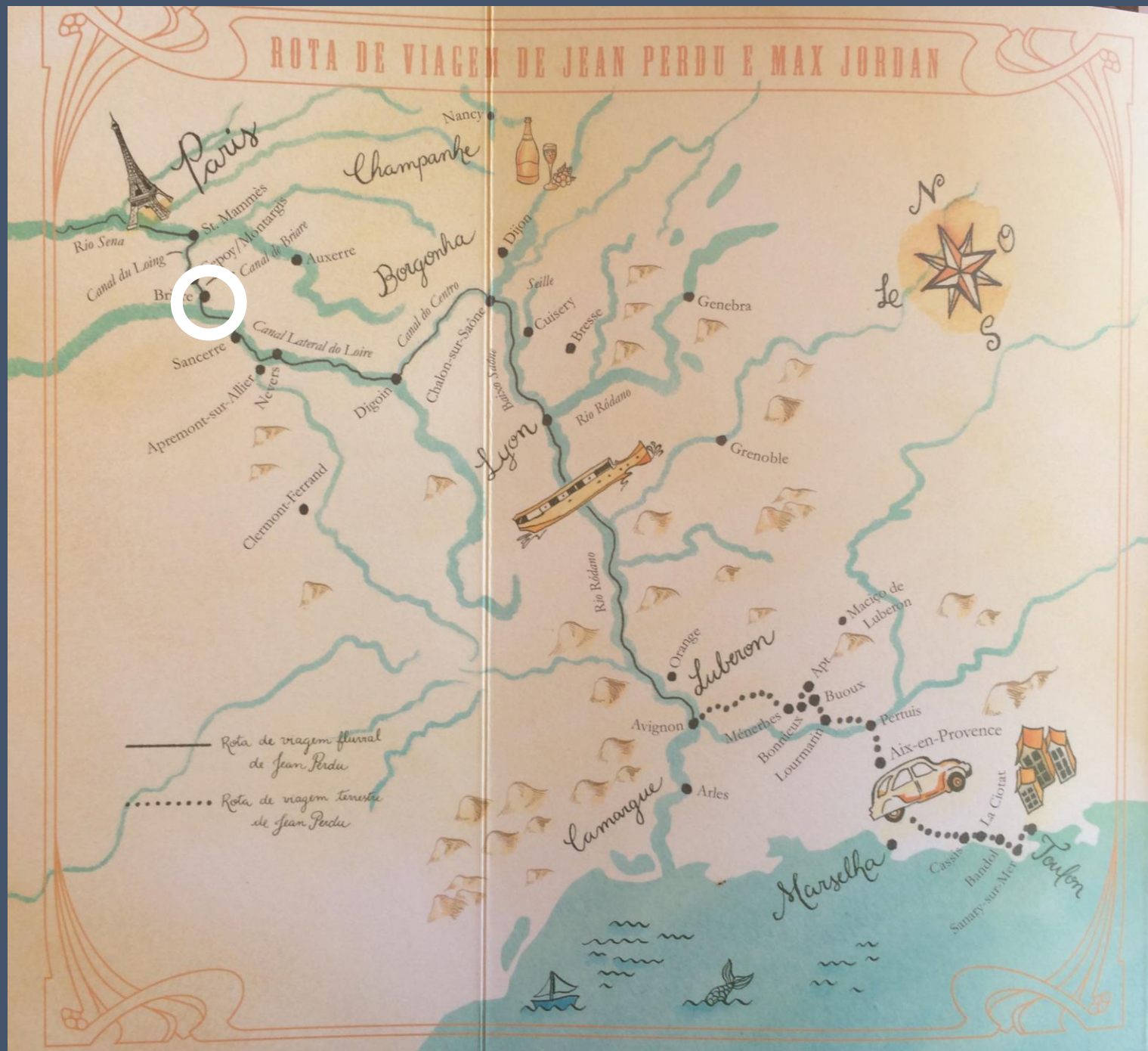
Saint-Mammès



Saint-Mammès



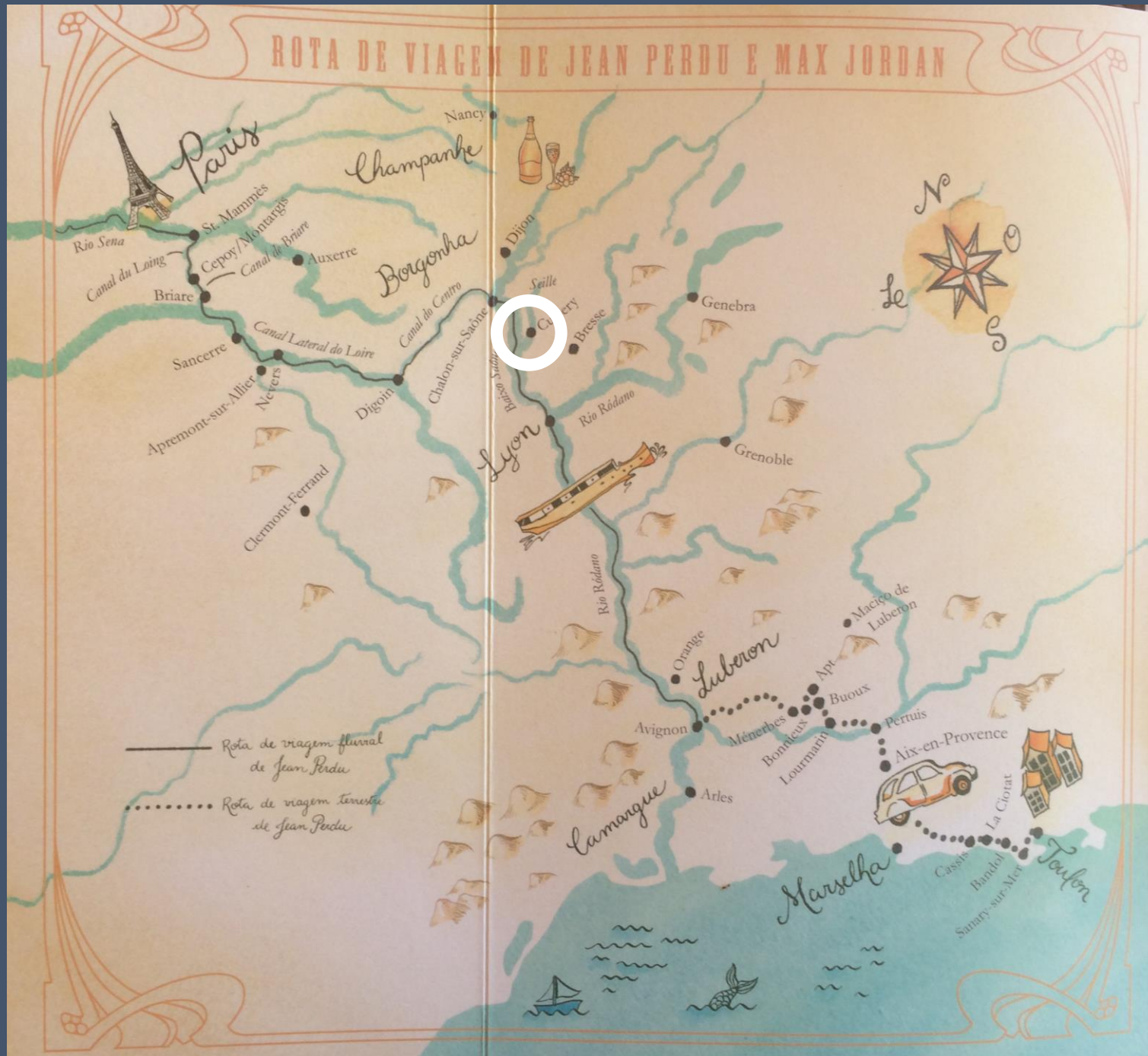
Briare



Briare

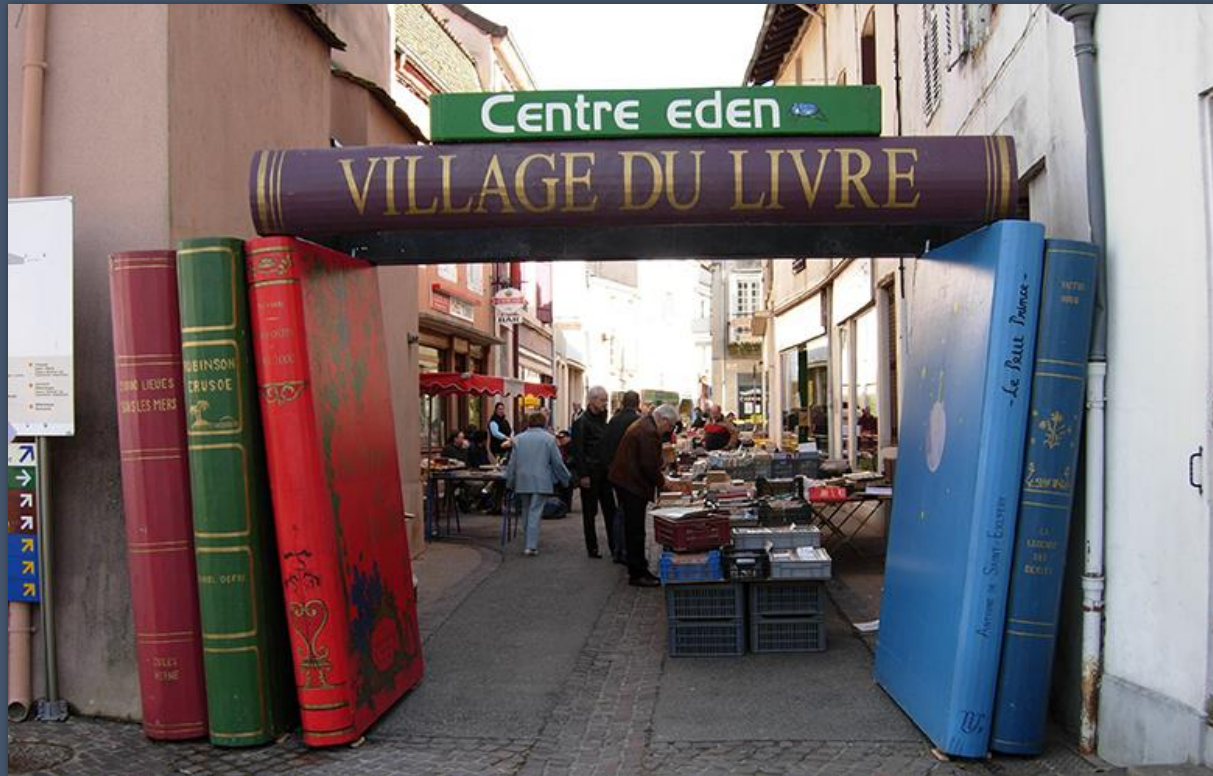


Cuisery



Cuisery

a cidade dos livros

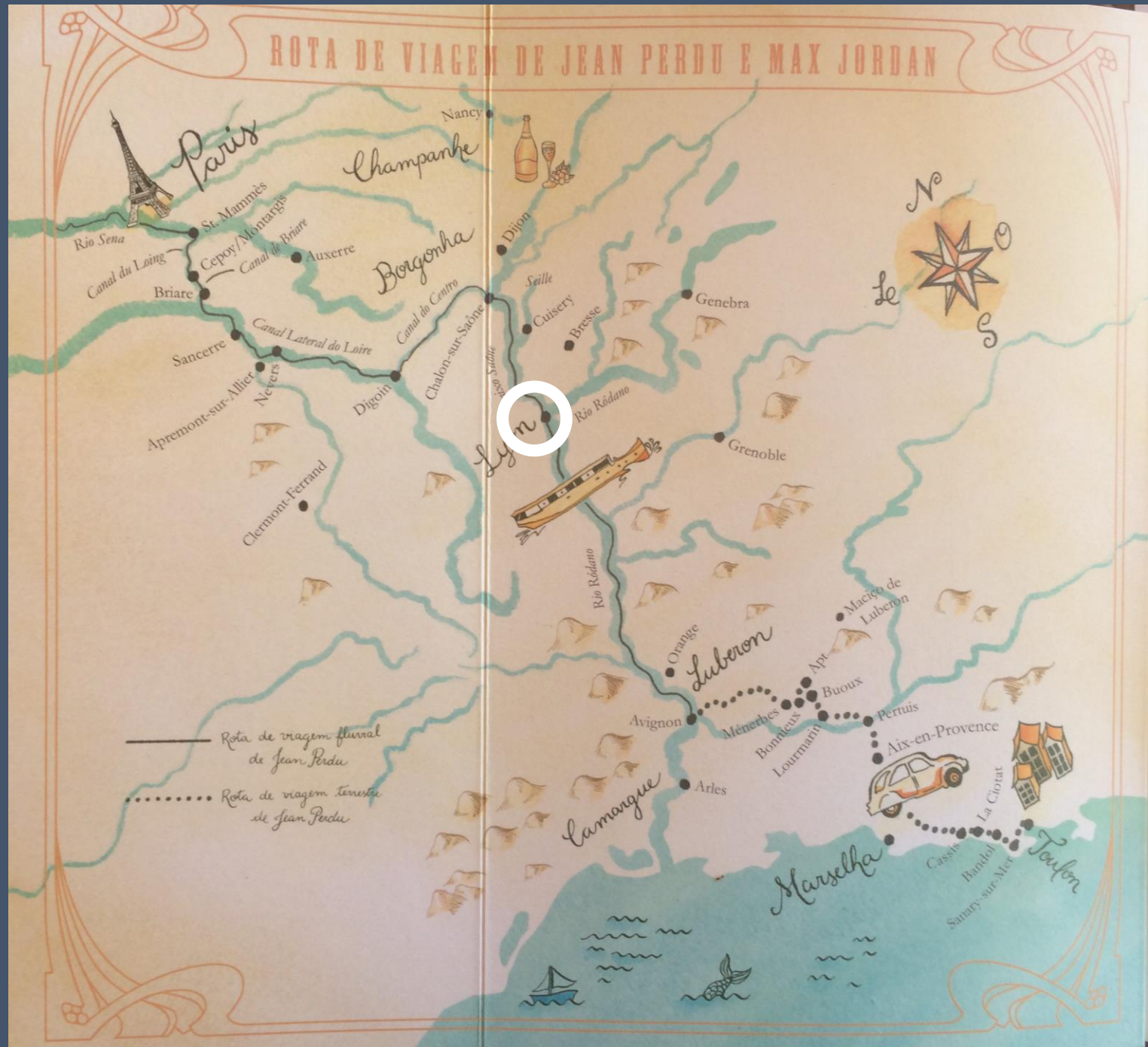


CUISERY.71.

LE VILLAGE DU LIVRE



ROTA DE VIAGEM DE JEAN PERDU E MAX JORDAN

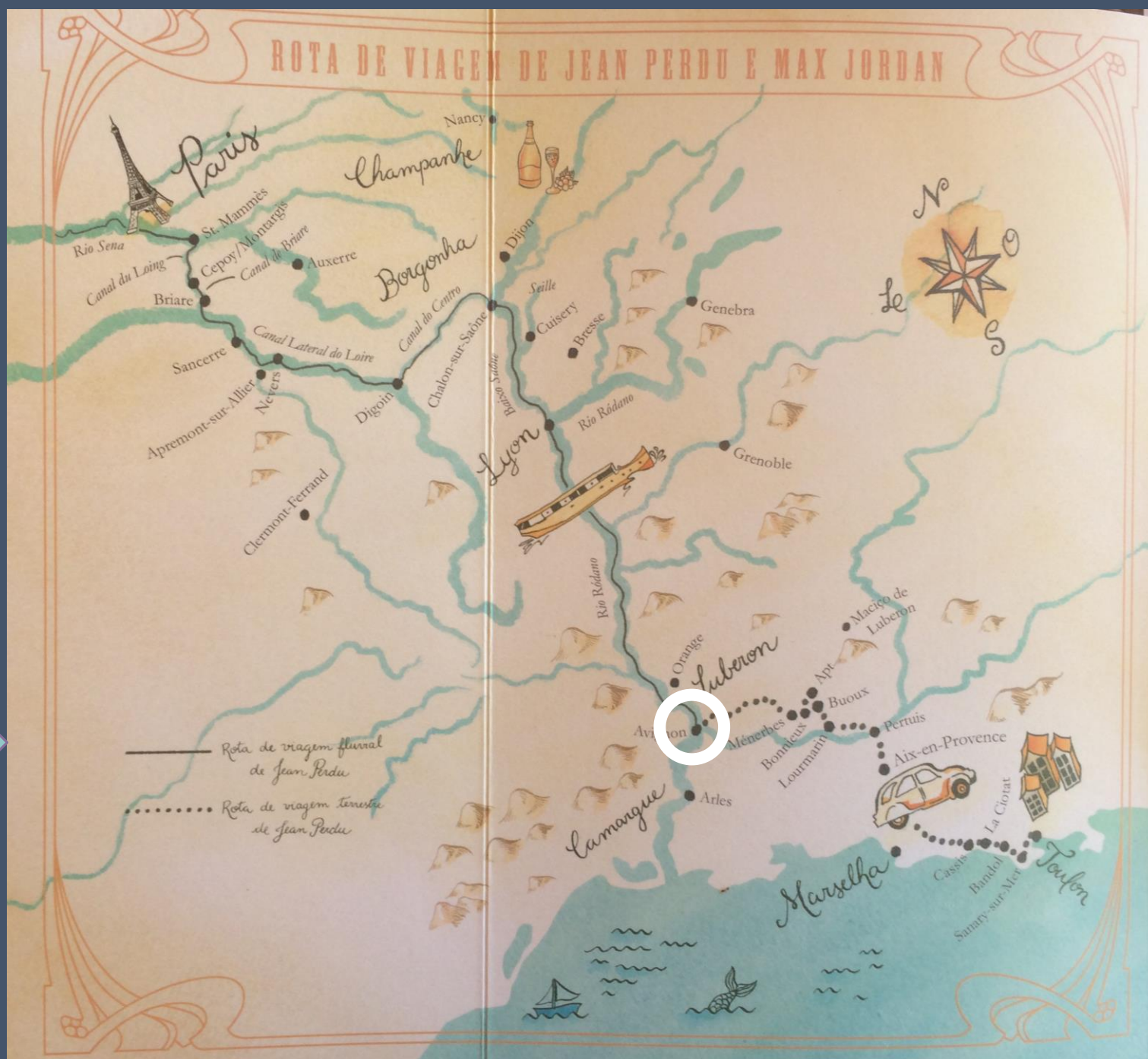


Lyon

Lyon



ROTA DE VIAGEM DE JEAN PERDU E MAX JORDAN

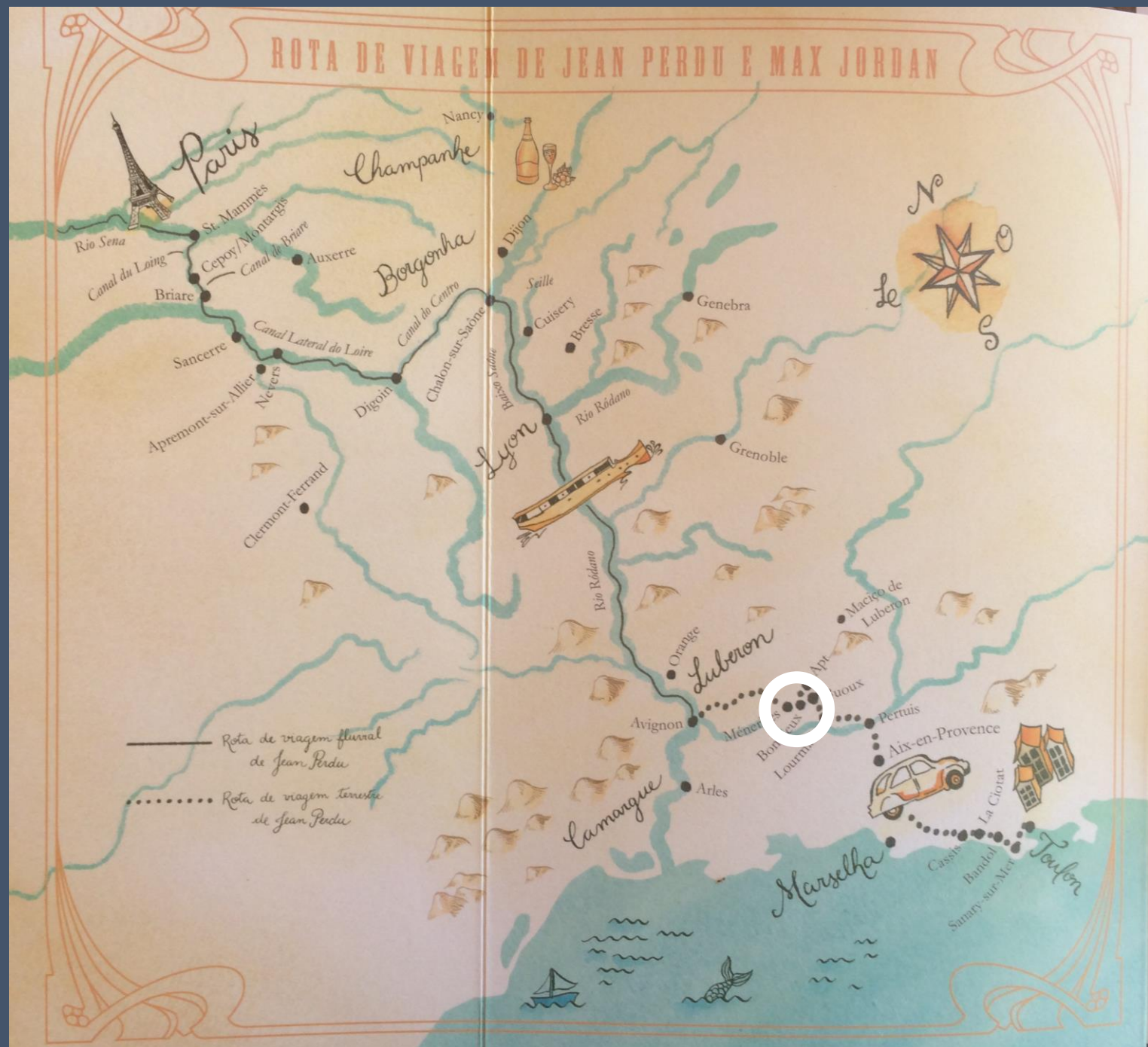


Avignon

Avignon



ROTA DE VIAGEM DE JEAN PERDU E MAX JORDAN



Bonnieux

Bonnieux



@destinoprovence



ROTA DE VIAGEM DE JEAN PERDU E MAX JORDAN

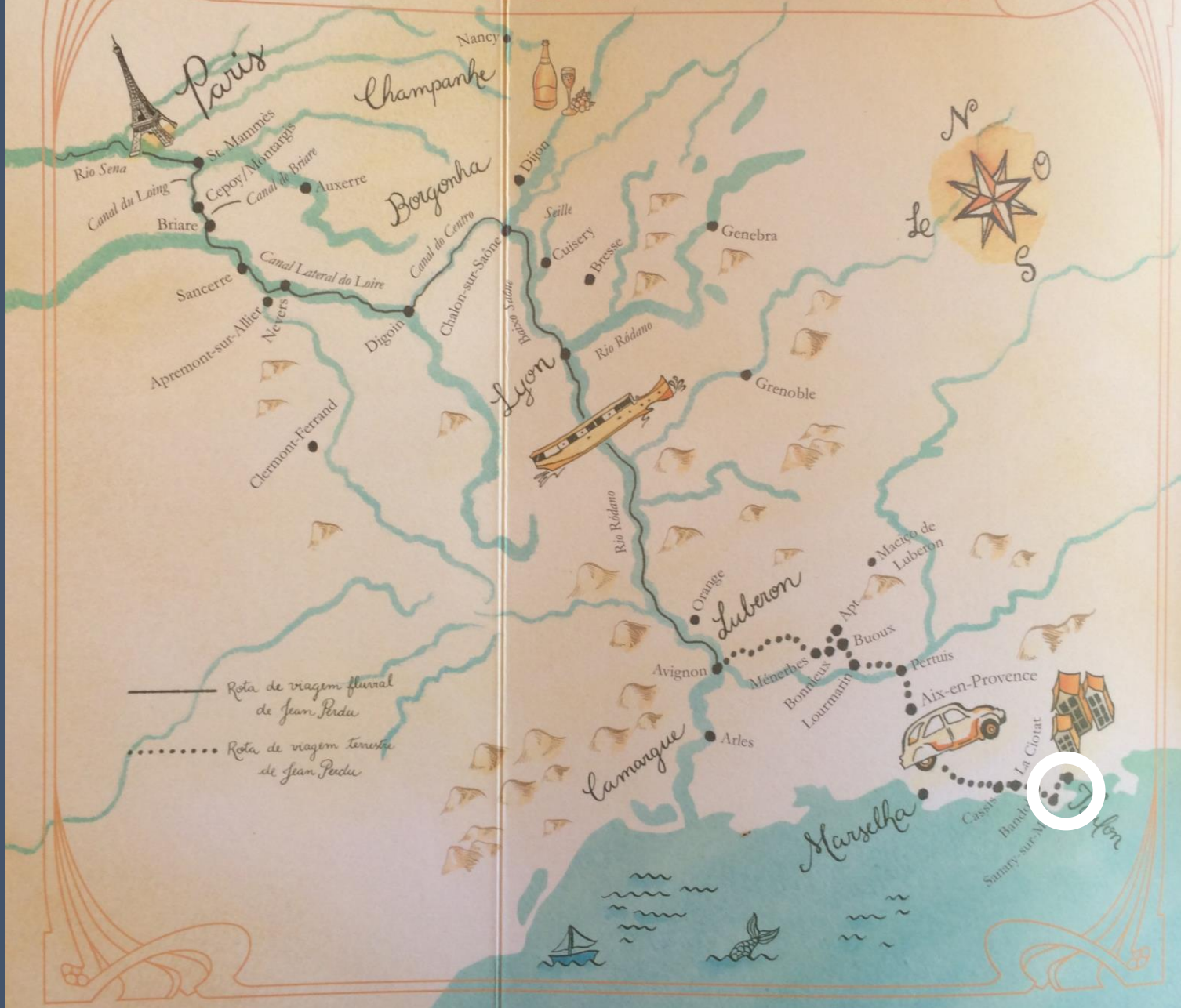


Marseille

Marseille



ROTA DE VIAGEM DE JEAN PERDU E MAX JORDAN



Sanary-sur-Mer

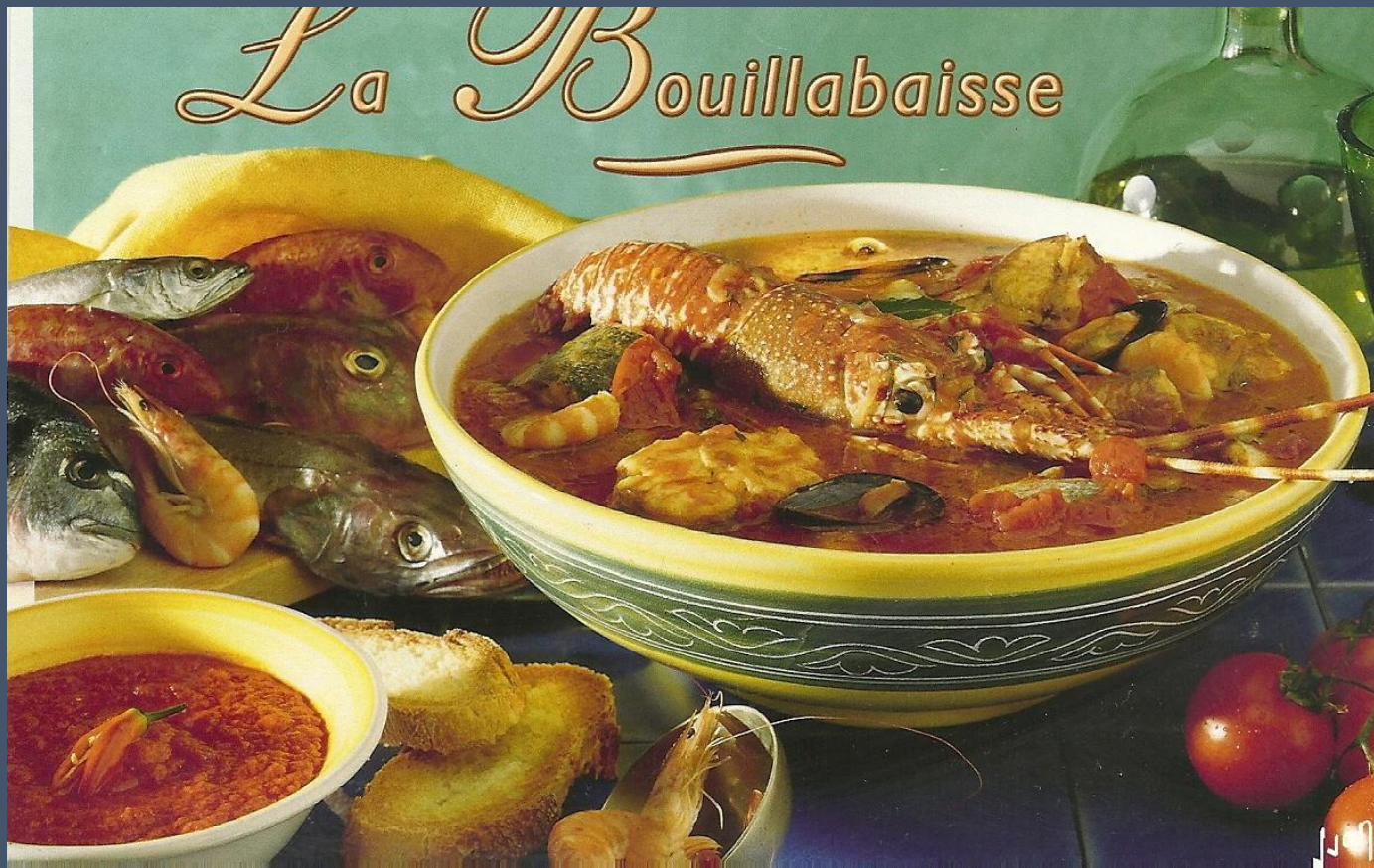
Sanary-sur-Mer

exílio dos escritores alemães na
década de 30



Pétanque





Châteauneuf-du-Pape



